A IMPORTÂNCIA DA TÉCNICA ASSÉPTICA NO CURATIVO DO CATÉTER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) EM NEONATOS: UM CUIDADO DE ENFERMAGEM

Palavras chaves: PICC, assistência de enfermagem e curativo

Keywords: PICC, nursing care and dressing

ANJOS, E. S.; OLIVEIRA, R. A.; SANTOS, C. E. P. dos; ALVARENGA, M.C. F.; SILVA, M. G.L. Coordenadoria de Enfermagem da UTI Neonatal – HFSE. [5]

INTRODUÇÃO: O PICC é um dispositivo de inserção periférica com localização central, com lúmen único ou duplo. É constituído de poliuretano ou silicone, sendo este mais flexível e inerte (causando menor irritação à parede dos vasos e interação medicamentosa). Indicado para acessos venosos profundos prolongados, administrar soluções hiperosmolares, irritantes e vesicantes. Utilizado também nas patologias do sistema gastrintestinal, síndromes e mal formações. A inserção do PICC deve ser executada privativamente por enfermeiros capacitados. O curativo é essencial na manutenção do PICC, servindo para proteger e prevenir trauma local e contaminação. É um procedimento estéril, sua troca deve ser realizada por dois profissionais, evitando deslocamentos.

OBJETIVO: O objetivo do estudo foi mostrar a importância da técnica asséptica na realização do curativo e manutenção do catéter.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando a BVS e BDENF. **RESULTADOS:** Foram descritos na literatura consultada a higienização das mãos antes e após a manipulação do catéter, uso adequado de soluções antissépticas no curativo e em conexões e tampas rosqueadas. Os estudos mostram que o risco de infecção diminui após a padronização do tratamento asséptico.

CONCLUSÃO: O enfermeiro precisa conduzir a terapia intravenosa eficientemente prevenindo agravos e iatrogenias ao neonato.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONASSA, Eva Monteiro Aguilar.: Enfermagem em terapêutica oncológica. 3.ed. São Paulo: Ateneu,2005.;

SILVA, Lolita Dopico da.: Procedimentos de Enfermagem: semiotécnica para o cuidado.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth.: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 10.ed. v.2 Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

JOHAN,D.A. *et al.*: Avaliação de um cuidado de enfermagem: o curativo de cateter central de inserção periférica no recém-nascido. R Enf– Rev. Min. Enferm.;14(4): 515-520, out./dez., 2010. Disponível em: http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online Acesso em:10 Outubro 2011.

BRASIL. :Portaria nº 258, de 12 de Julho de 2001. Secretaria de Vigilância Sanitária. Ministério da Sáude, Brasília, 1998.

RODRIGUES, Z.S. *et al.*: Atuação do enfermeiro no cuidado com o cateter central de inserção periférica no recém-nascido. Rev. Bras. Enf. vol.59 nº5 Brasília, Sept./Oct. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v59n5/v59n5a06.pdf>Acesso em:10 Outubro 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE.: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Pediatria: prevenção e controle de infecção hospitalar. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. — Brasília : Ministério da Saúde, 2005.116 p. — (Série A. Normas e Manuais Técnicos).Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_pediatria.pdf>. Acesso em:11 outubro 2011.

CONTATO:

elizabethsabino@hotmail.com roges.enf@gmail.com cledupsantos@bol.com.br may84@ig.com.br mglorialima22@gmail.com